



Ata da tricentésima sexagésima nona (369ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 19 de agosto de 2022, tendo início às 9h21 em formato híbrido, com as seguintes presenças: Renata de Souza Santos Esteves – Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Luís Gustavo Ferreira Bonacina – Gestor dos Recursos, Amauri Arnaldo Junior – Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Clévio Vitor de Almeida, José Ricardo Vinhas e Victor Adriano Vieira Silva. Ausência justificada de Rafaela Carvalho dos Santos. Participaram da reunião os estagiários em Economia Emyra Yra Erlacher e Matheus Masceno Ferreira. Pautas da reunião: 1) Análise do Relatório de Investimentos de Julho de 2022; 2) Reunião com representantes da XP e da Morgan Stanley no Brasil; 3) Apresentação dos Estudos e Movimentações da Carteira de Investimentos; 4) Assuntos Diversos. A reunião registrou o encerramento do mês de julho, com a elaboração do relatório gerencial. Execução Orçamentária: as receitas orçamentárias acumuladas totalizaram R\$ 99.292.501,94 (noventa e nove milhões e duzentos e noventa e dois mil e quinhentos e um reais e noventa e quatro centavos) e as despesas orçamentárias empenhadas acumuladas o montante de R\$ 70.112.216,08 (setenta milhões e cento e doze mil e duzentos e dezesseis reais e oito centavos). Os índices de renda fixa encerraram o mês de julho da seguinte forma: IRF-M 1,15%, IMA-B -0,88%, IMA-B5 0,1% e IMA-B5+ -1,84%, e na renda variável os índices fecharam todos positivos: IBOV 4,69%, o Índice Small Cap. 5,16%, IBrX 50 4,54%. Cenário Econômico: As preocupações com o impacto do aperto das condições financeiras globais sobre as expectativas de crescimento se intensificaram em julho, pesando sobre a inflação que continua elevada. Indicadores antecedentes e de alta frequência apontando para uma desaceleração econômica mais rápida do que o esperado, principalmente nos EUA e na Europa, apoiaram essas preocupações e levaram a uma reprecificação das altas de juros esperadas nessas regiões. Curiosamente, o primeiro aumento de juros na Europa em 12 anos e os dois aumentos de 75 bps nos EUA desde maio foram interpretados como expectativas de um ciclo de alta completo, com curvas de juros em ambos os países começando a precificar as taxas para este ano. Menor do que há dois meses, e até um corte na taxa no primeiro semestre de 2023. E espera-se que, após picos de inflação, a taxa de juros desacelere nos países desenvolvidos. Isso ainda exigirá que o mercado tome medidas de aperto adicionais mais drásticas do que o esperado no início de agosto. No curto prazo, no entanto, os temores de uma recessão nos próximos 12 meses parecem ter levado a uma maior volatilidade e até mesmo a uma recuperação em alguns ativos de risco. No Brasil, o ciclo de alta parece estar chegando ao fim, com as taxas de juros já em território de contração significativa. Afetado principalmente pela queda de 15,48% nos preços da gasolina, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) recuou 0,68% em julho, após alta de 0,67% no mês anterior. Essa é a menor taxa mensal de toda a série histórica do índice a partir de 1980. Mesmo assim, a taxa de inflação acumulada em 12 meses permaneceu em dois dígitos em 10,07% (IBGE). Apesar disso, apenas duas das nove categorias de gastos (transportes e habitação) caíram de preços durante o mês, e os preços dos alimentos voltaram a acelerar. Embora o núcleo da inflação permaneça alto e as expectativas de inflação de médio prazo estejam sob pressão, o banco central do Brasil provavelmente confiará no impacto tardio das



políticas de aperto implementadas nos últimos 15 meses para manter a inflação no caminho certo na tentativa de convergir para sua meta no médio prazo. Essa situação sugere que, ao final do ciclo, a Selic deve se manter em alta por um longo período de tempo. Por fim, os ventos contrários do exterior permanecem e os fundamentos do país continuam sendo uma preocupação diante de uma mistura atípica de incertezas no regime macroeconômico (principalmente âncoras fiscais) que entra em vigor a partir de 2023; e o cenário político à medida que as eleições se aproximam da agitação. 1) Análise do Relatório de Investimentos de Julho de 2022: O comitê analisou o relatório mensal do mês de julho/2022 e a carteira fechada do mesmo mês. O patrimônio do IPMJ no fechamento do mês de julho de 2022 foi de R\$ 628.819.737,77 (seiscentos e vinte e oito milhões e oitocentos e dezenove mil e setecentos e trinta e sete reais e setenta e sete centavos). A carteira de renda fixa artigo 7º rendeu no mês R\$ 820.615,41 (oitocentos e vinte mil e seiscentos e quinze reais e quarenta e um centavos). Com a carteira de renda variável artigo 8º a rentabilidade foi de R\$ 4.523.574,81 (quatro milhões e quinhentos e vinte e três mil e quinhentos e setenta e quatro reais e oitenta e um centavos). A carteira do exterior artigo 9º rendeu R\$ 3.357.657,20 (três milhões e trezentos e cinquenta e sete mil e seiscentos e cinquenta e sete reais e vinte centavos). A carteira de renda variável artigo 10º rendeu R\$ 4.457.619,45 (quatro milhões e quatrocentos e cinquenta e sete mil e seiscentos e dezenove reais e quarenta e cinco centavos). Assim, o rendimento da carteira no mês de julho de 2022 foi de R\$ 13.159.466,88 (treze milhões e cento e cinquenta e nove mil e quatrocentos e sessenta e seis reais e oitenta e oito centavos) e no acumulado do ano foi de R\$ 6.146.950,06 (seis milhões e cento e quarenta e seis mil e novecentos e cinquenta reais e seis centavos). Por fim, a rentabilidade acumulada da carteira no mês foi de 2,05% e no ano foi de 0,97%, atingindo 709,72% da meta atuarial mensal e 10,87% da meta atuarial anual. Foi disponibilizado o acompanhamento de previsão de perda do fundo FIDC Multisetorial Master III, informando o total aplicado de R\$ 7.368.930,01 (sete milhões e trezentos e sessenta e oito mil e novecentos e trinta reais e um centavo), obtendo rendimento total de R\$ - 1.402.858,94 (um milhão e quatrocentos e dois mil e oitocentos e cinquenta e oito reais e noventa e quatro centavos). O prejuízo foi de R\$ - 453.683,24 (quatrocentos e cinquenta e três mil e seiscentos e oitenta e três reais e vinte e quatro centavos negativos), já o rendimento negativo somado ao prejuízo foi de R\$ 1.856.542,18 (um milhão e oitocentos e cinquenta e seis mil e quinhentos e quarenta e dois reais e dezoito centavos). O fundo segue com o status de "Liquidação" conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária. O acompanhamento dos fundos estressados e estruturados é parte integrante do relatório de investimentos do mês de julho e foi disponibilizado para os membros do Comitê de Investimentos e anexado a Ata. 2) Reunião com representantes da XP Investimentos, Eduardo Reichert e Vitor Prehl, e o representante da Morgan Stanley no Brasil, Thiago Cavalcante. Thiago deu início a apresentação do fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIC FI AÇÕES INVESTIMENTO NO EXTERIOR, CNPJ: 33.913.562/0001-85, o qual faz parte da carteira de Investimentos no Exterior do Instituto. Informou a estratégia do gestor e o comportamento do fundo pré e pós pandemia, demonstrando graficamente que, em tempos de crise o fundo acaba sofrendo bastante, porém sua recuperação tende a ser rápida e considerável. Em 29/07/2022 o fundo está com retorno no ano de -40,87%, porém Thiago apresentou estudos de janela móvel de retorno efetivo tende a ser positivo em 99% dos cases, considerando prazo



médio de 3 anos. Sobre o fundo GENIAL MS US GROWTH FIC FIA IE, CNPJ 37.331.365/0001-09 que está em 29/07/2022 com retorno no ano de -55,08%, observou que a alta volatilidade deu-se a subida da taxa de juros americanas e o perigo de recessão, impactando significativamente a estratégia. Ambos os fundos não possuem *Hedge* cambial. As apresentações estão anexa a Ata. Às 11:20 Luís Gustavo Ferreira Bonacina – Gestor dos Recursos se ausentou da reunião. 3) Apresentação dos Estudos e Movimentações da Carteira do IPMJ; com base na Política de Investimentos 2022 a Unidade de Gestão de Investimentos trouxe sugestões para alocação dos pagamentos de cupons dos juros semestrais das NTN-Bs vértices pares e o vencimento dos vértices de 2022. Tendo em vista os valores recebidos em 15/08/2022 inicialmente todos aportes iniciais foram para o fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 02.224.354/0001-45, no qual foram segregados a quantia reservada a Taxa Administrativa (reserva técnica para construção da sede do Instituto) valor de R\$ 13.688.573,09 (treze milhões e seiscentos e oitenta e oito mil e quinhentos e setenta e três reais e nove centavos) e a previdenciária no valor de R\$ 26.428.595,10 (vinte e seis milhões e quatrocentos e vinte e oito mil e quinhentos e noventa e cinco reais e dez centavos) correspondente ao vencimento dos vértices de 2022 e R\$ 2.863.623,08 (dois milhões e oitocentos e sessenta e três mil e seiscentos e vinte e três reais e oito centavos) correspondente ao pagamentos de cupons dos juros semestrais das NTN-Bs vértices pares, totalizando R\$ 29.292.218,18 (vinte e nove milhões e duzentos e noventa e dois mil e duzentos e dezoito reais e dezoito centavos). O Comitê de Investimentos sugeriu que os valores destinados a Taxa Administrativa (R\$ 13.688.573,09), adicionado aos valores correspondentes ao resgate do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS, CNPJ 21.838.150.0001-49 (R\$ 1.060.335,28), seriam aportados no fundo credenciado ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ 00.832.435/0001-00, visto que o fundo busca retorno ao CDI que hoje se encontram a patamares superiores a meta atuarial, bem como o BACEN sinalizou nos próximos meses a Taxa Selic continuará em níveis elevados superior ao período de construção da sede, ademais o fundo possui liquidez diária (D0) e sua taxa de administração é 0,18%, abaixo de seus concorrentes. Em seguida, buscando cumprir a Alocação Objetiva da Política de Investimentos 2022, no Art. 7º, IV, no qual determina alocação inicial de 4%, e hoje está 0%, o CAIF sugere aportar R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões) em Letras Financeiras Privadas, distribuídas entre Instituições Bancárias respeitando a Política Anual de Investimentos de 2022 com vencimento para 5 anos. Por fim, buscando cumprir a Alocação Objetiva da Política de Investimentos 2022, no Art. 7º, V, b, no qual determina alocação de 1,50% do Patrimônio Líquido (PL), e hoje está em 0,81% do PL do IPMJ, o CAIF sugere aportar R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), buscando diversificação entre Instituições Financeiras, embasadas na fronteira eficiente de Markowitz. Os estudos comparativos foram apresentados para os membros do CAIF presentes e aprovados por unanimidade, o que embasarão as movimentações futuras, bem como a tomada de decisão pela Diretoria Executiva do IPMJ. Todos os estudos estão anexos a Ata e os fundos do Art. 7º, V, b, serão credenciados na próxima reunião. 4) Assuntos Diversos: Os membros do Comitê, Clévio, Victor e Amauri, participaram do XV Encontro



Jurídico e Financeiro da APEPREM, que foi realizado em São Paulo entre os dias 16 a 18 de agosto de 2022. Além de toda capacitação e conhecimentos adquiridos trouxeram informações sobre a Atualização das regras de investimentos na portaria 1.467/2022, Cenário e perspectivas de investimentos para 2022/2023, os desafios para busca da meta atuarial, palestras sobre Risco e retorno dos investimentos do RPPS, Diversificação em momentos de crise, Investimentos no Exterior como estratégia para diversificação, Investimentos em Renda Variável, Oportunidades na Renda Fixa em um ambiente de Selic alta e estratégia de alocação, precificação e operacionalização dos Títulos Públicos. A senhora Renata, Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, informou em resposta a demanda da Ata da reunião ordinária 368º, referente a criação de gratificação pelo desempenho das funções de membros do CAIF, foi realizado o levantamento de gratificações já existentes no município, bem como a outros RPPS que já possuem a gratificação indo para análise e decisão da Presidência. Também informou sobre a resposta realizada da consulta via GESCON referente a obrigação do resgate dos fundos no Art. 9º, II, tendo em vista que todos os fundos do referido, apresentam cenário desfavorável para o resgate total dos fundos para o reenquadramento, trazendo grande prejuízo a unidade gestora caso realizasse o resgate. Em resposta, à SPREV, via e-mail do auditor fiscal em exercício da SPREV/MTP Rodrigo Eliedson de Macedo, relatou que o sistema não está respondendo consultas reabertas e aproveitou para enviar a Nota Técnica SEI nº 457/2022/MTP, resumindo que a SPREV decidiu não considerar desenquadramento, frente a Resolução CMN 4.963/2021, os Investimentos no Exterior feitos até dia 2 de maio de 2021 por RPPS que há época era considerado investidor qualificado e que perdeu tal status pela não obtenção da certificação no prazo previsto em norma. O Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos informou que não houve nenhuma aplicação após 2 de maio de 2021, em fundos de Investimentos no Exterior, Art. 9º, II, cabendo ao Gestor dos Recursos e ao CAIF o acompanhamento dos mesmos, analisando o melhor momento de resgate, observado que não poderá ser realizados novos aportes. Renata também ressaltou que continua o processo de certificação Pró-Gestão com pré-auditoria junto a certificadora, buscando nos próximos meses obter a certificação. Em seguida, foi apresentado ao Comitê de Investimentos o Relatório de Monitoramento do 2º trimestre de 2022 do Fundo de Investimentos em Participação KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I FIP MULTISTRATÉGIA, CNPJ: 27.782.774/0001-78, demonstrando o Status de acompanhamento do investimento. Referente a contratação de consultoria financeira, Renata informou que o processo foi aberto conforme solicitado em Ata anterior. A próxima reunião do Comitê foi agendada para o dia 31/08/2022 às 09h00. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h30. "O Comitê de Investimentos analisou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês 07/2022 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, o qual deve ser encaminhado ao Conselho Fiscal para aprovação". Eu, Amauri Arnaldo Junior Amauri, servidor efetivo do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes. *****



Renata de Souza Santos Esteves

Luís Gustavo F. Bonacina

Amauri Arnaldo Junior

Victor Adriano Vieira Silva

Clévio Vitor de Almeida

José Ricardo Vinhas

Eu, Rossana Vasques, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata 369ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.

Jacareí, 19 de agosto de 2022.

Rossana Vasques